



Oferta subavalia Cimpor, dizem minoritários

► OPA

A ASSOCIAÇÃO de investidores da Cimpor considera que o preço da Oferta Pública de Aquisição (OPA) da Camargo Corrêa subavalia a empresa e trata os acionistas de forma desigual, elogiando a administração por proteger os acionistas minoritários, avançou a Lusa.

Em comunicado, a associação congratula a administração da Cimpor “pela preocupação na defesa da proteção dos acionistas minoritários” sobre a oportunidade e as condições da oferta da InterCement (Camargo Corrêa). A associação apoia a posição da empresa, nomeadamente quando esta reconhece que a “transação cria um bloco de controlo (...) sem o pagamento de um prémio de alteração de controlo”.

A ATM (associação dos investidores e analistas técnicos do mercado de capitais) considera ainda que a oferta dá um “tratamento desigual de acionistas, permitindo à Votorantim a escolha entre a venda das suas ações na oferta ou trocá-las por ativos a um preço a determinar”.

Para os acionistas minoritários, o preço da oferta não reflete o valor ótimo de uma empresa alvo de uma OPA, propondo que o regulador nomeie um auditor independente que fixe esse valor, caso se mantenha a presunção de que a Camargo negociou previamente o preço.